

## **Não aderência à psicoterapia psicanalítica de adultos e idosos**

Marina Gastaud, Fernando Basso, Lucas Okabayashi e Claudio Eizirik

Considera-se aderência à psicoterapia quando o paciente termina as entrevistas iniciais, faz um contrato de trabalho e começa a receber psicoterapia. Não aderência é definida pela interrupção do atendimento antes dos objetivos de trabalho terem sido estabelecidos pela dupla terapeuta-paciente ou em situações em que não há indicação de tratamento. O objetivo foi verificar se a aderência à psicoterapia está associada a variáveis sócio-demográficas e clínicas do paciente e tempo de instrução do triador e do terapeuta. Trata-se de um estudo longitudinal e naturalístico realizado a partir de prontuários de pacientes adultos e idosos que buscaram atendimento em um ambulatório privado de saúde mental em Porto Alegre entre maio de 2009 e dezembro de 2010. Constatou-se que, dentre os pacientes que concordaram em participar da pesquisa, 507 foram encaminhados para psicoterapia. Destes, 42% não aderiram à psicoterapia, sendo que a maior parte não justificou a interrupção e compareceu apenas à triagem. Associaram-se com não aderência à psicoterapia as seguintes variáveis ( $p \leq 0,05$ ): escolaridade; renda familiar; fonte de encaminhamento; pontuações de ansiedade, idéias paranóides e psicoticismo no momento da triagem; gravidade e número de sintomas; uso de defesas neuróticas e imaturas; pontuação no domínio ambiente de qualidade de vida; motivo de consulta; realização de tratamento psiquiátrico e psicoterapêutico prévios; uso passado ou atual de medicação psicoativa; internação psiquiátrica prévia à psicoterapia. A alta taxa de não aderência à psicoterapia dá-se, talvez, em decorrência da gratuidade da triagem na instituição, ao passo que os atendimentos subsequentes são cobrados. Por utilizar dados secundários, este estudo apresenta limitações inerentes à pesquisa documental, mas vantagens de desenhos naturalísticos. As técnicas terapêuticas utilizadas nas entrevistas iniciais precisam ser aprimoradas a fim de auxiliar esta demanda específica de pacientes a receber psicoterapia. Critérios de indicação e contra-indicação à psicoterapia psicanalítica precisam ser aprimorados e revistos.